

RUA UMPÊS

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Ítem 121

Formada pela rua 20 da Cidade Jardim

Início na rua Reverendo Constancio Homero Omegna

Término na rua Padre Donizete Tavares de Lima

Cidade Jardim

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal José Nicolau Ludgero Maselli.

UMPÊS

Nesta lei ocorreram diversos enganos nas denominações das cidades, que não foram corrigidas na oportunidade. A rua Umpês, na realidade, deveria ser rua Urupês, homenageando esse município paulista da araquareense. A historia de Urupês remonta o fim do século passado, 1880. Dez anos depois ali aportaram Antonio Feliciano Junior e Manoel Correia. Alguns anos mais tarde, dona Maria Cardoso, viúva de Lourenço Cardoso, e seu filho Bernardino Cardoso, possuidores de vasta área de terras, que abrangia a margem esquerda do rio Cubatão até a sede atual do município, fizeram a doação de 40 alqueires de sua propriedade para a formação do Patrimônio de São Lourenço, onde foi erigida em 1913, a primeira capela do povoado. Com a chegada dos primeiros cultivadores de café, foi feito o loteamento dos terrenos pelos engenheiros Horta Barbosa e Machado Rolemberg, tomando grande impulso a região, atraindo numerosas famílias, por volta dos anos de 1917 e 1918. O povoado era conhecido por Mundo Novo e nele foi criado o Distrito Policial, em 25-08-1919. A 24-09-1928 foi elevado a município. O Decreto-Lei nº 14.334 de 30-11-1944 mudou-lhe o nome para Urupês. Urupês teve sua Comarca instalada em 1965. Urupês limita-se ao Norte com Ibirá; à Leste, com Itajobi, Ibirá e Catanduva; a Oeste com Potirendaba e Irapuã e ao Sul com Novo Horizonte, Itajobi e Irapuã. Possui uma área de 324 km², predominando as culturas de arroz, milho, algodão, tomate, feijão e café. A pecuária tem a predominancia dos bovinos, e sua população está perto dos 35 mil habitantes, dos quais, 20 mil na zona rural. Urupês é vocábulo de origem tupi-guarani, significando "co-gumelo".

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luís.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Bethin e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÔLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERÍ, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Dauntre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Ars que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPÊS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURÍ, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 16, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua E.

RUA UMPÊS



Esta denominação foi dada pela Lei nº 2139 de 09-09-1959, item 121.

Da mesma forma com o que ocorreu no item 258 desta mesma Lei, onde se lê a nomenclatura da rua Macaraí, quando na realidade o propósito foi denominar de Rua Maracaí, em homenagem a esse município paulista, nesta denominação - Rua Umpês, item 121 -, a intenção da Municipalidade de Campinas é a de homenagear o município paulista de "Urupês". Todavia, por lapso do datilógrafo, do li notipista do jornal onde foi publicada a lei, e mesmo da Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, a publicação saiu com a denominação de "Rua Umpês", quando o correto, teria sido "Rua Urupês".

Após esta justificativa, vamos tentar discorrer sobre o município - realmente homenageado - de Urupês.

URUPÊS

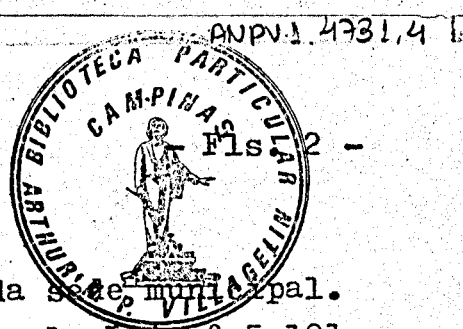
Histórico - Em 1890 chegaram à região onde hoje se encontra instalado o município de Urupês o mineiro Antonio Feliciano Júnior e Manoel Correia; os habitantes e o desenvolvimento das culturas nas terras onde hoje se situa Urupês demonstravam que essa zona provavelmente havia sido povoada há já dez anos mais ou menos.

Dona Maria Cardoso, viúva de Lourenço Cardoso, e seu filho Bernardino Cardoso, possuidores de vasta área de terras, que abrangia a margem esquerda do Ribeirão Cubatão, até a sede atual do município, fizeram uma doação: 40 alqueires de sua propriedade foram doados para a formação do Patrimônio de São Lourenço, onde foi erigida em 1913 a primeira capela do povoado.

Com a chegada dos primeiros cultivadores de café, foi feito o loteamento dos terrenos, pelos Engenheiros Horta Barbosa e Machado Rolenberg. A região tomou grande impulso, atraindo numerosas famílias, principalmente nos anos de 1917 e 1918.

O povoado era então conhecido por Mundo Novo e nele criou-se o Distrito Policial, em 25 de agosto de 1919.

Pela Lei Municipal nº 1.787-B, de 30 de setembro de 1921, Mundo Novo foi elevado a Distrito de Paz no município de Itajobí e Comarca de Itápolis. Em 1928, pela Lei nº 2.286, de 24 de setembro, foi elevado a Município, instalado a 16 de janeiro de 1929, ficando constituído de um único Distrito de Paz, o de Mundo Novo. O Decreto Municipal nº 9.775, de 30 de novembro de 1938, transferiu o Município para a Comarca de Novo Horizonte (79a. Zona Eleitoral) e o Decreto-Lei nº 14.334, de 30-novembro-1944, mudou-lhe o nome para Urupês. A Lei nº 2.456, de 30-dezembro-1953, criou o Distrito de Paz de São João do Itaguaçu, no município de Urupês, com sede no povoado



do de igual nome e com território desmembrado da sede municipal.

Urupês é Comarca desde 1958, criada pela Lei nº 5.121, de 31 de dezembro de 1958 e instalada em 24 de setembro de 1965.

ORIGEM DO NOME: Urupês é vocábulo de origem tupi-guarani, significando "cogumelo", "orlha de pau", etc.

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: A elevação do então chamado Mundo Novo a Município deu-se a 24 de setembro de 1928, sendo que mudança de nome só foi efetivada em 1944.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: Urupês está localizado na Zona Araraquarense, entre Novo Horizonte, Catanduva e São José do Rio Preto, distando 45 quilômetros do Porto de Santa Cruz, no Rio Tietê.

LIMITES: Urupês limita-se ao Norte com Ibirá; à Leste, com Itajobi, Ibirá e Catanduva; a Oeste com Potirendaba e Irapuã e ao Sul com Novo Horizonte, Itajobi e Irapuã.

ALTITUDE: 518 metros.

LONGITUDE: 49° 16' W. Gr.

LATITUDE: 21° 13' Sul.

AREA: 324 Km² ou m/m 14.000 alqueires de terra.

POPULAÇÃO: Pelo recenseamento de 1970, Urupês possuía na sua Zona Urbana com 5.008 habitantes e na Zona Rural com 5.322, perfazendo um total de 10.330 habitantes em todo o Município.

EFEMÉRIDES: No dia 10 de agosto comemora-se o Dia de São Lourenço, padroeiro de Urupês e no dia 24 de setembro, o Dia do Município.

AGRICULTURA: Planta-se arroz, milho, algodão, amendoim, tomate, laranja, feijão predominando o café. A pecuária se estende à criação de suínos e bovinos, com predominância dos bovinos.

RIOS: O principal curso d'água que atravessa o território do município é o Rio Cubatão, havendo ainda os rios Mundo Novo, Figueira, Bacuri e Barro Preto.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS: O Ribeirão Barra Mansa ou Cubatão, é excelente atrativo pela sua piscosidade.

(Elementos extraídos da página 594 da Expo Nacional dos Municípios, edição nº 3, para o Estado de S. Paulo, ref. ao biênio 1975/76 da Rede Municipalista de Divulgação e Imprensa Ltda., SPaulo, 1976)